

Regional

AVANÇO DO MAR

Erosão fecha avenida em Marataízes

Trecho de 500 metros da Avenida Atlântica foi interditado pela prefeitura, pois existe risco de ocorrer novos desmoronamentos

Alessandro de Paula
MARATAÍZES

A erosão está destruindo a orla de Marataízes entre as praias do Xodó e de Lagoa Funda, no litoral Sul do Estado. Um trecho de 500 metros da Avenida Atlântica, à beira-mar, já desabou e foi interditado pela prefeitura, pois há risco de novos desmoronamentos.

Motoristas precisam seguir por uma rua de chão paralela à avenida. “O problema é que as ondas continuam avançando por debaixo da pista. Daqui a pouco desabou tudo”, lamentou o pedreiro José Caetano de Souza, 39 anos.

Desde o início de 2014, moradores e comerciantes sofrem com as ressacas. Cinco quiosques e um barraco de madeira chegaram a ser destruídos pelas ondas.

Sem nenhuma contenção, a erosão continuou e atingiu a avenida, que há pouco mais de um mês foi interditada.

O comerciante Nilton Candal de Carvalho, 56, contou que seu prejuízo foi de R\$ 30 mil com a destruição do quiosque. Outro comerciante afirma que o movimento caiu, porque os turistas estão procurando outras praias.

Com o desmoronamento, parte do calçadão que foi recentemente construído também desapareceu. O bancário aposentado Leonardo Pacheco dos Santos, 67, de Belo Horizonte (MG), precisou retornar da caminhada e lamentou os estragos. “O lugar é muito bonito, mas parece abandonado”, disse.

OBRA

De acordo com o secretário de

“A situação está perigosa. A água está escavando debaixo da pista. É uma emergência”

Marcione Nunes de Souza, secretário de Infraestrutura e Serviços Urbanos



FOTOS: ALESSANDRO DE PAULA

A PREFEITURA bloqueou parte da Avenida Atlântica entre as praias do Xodó e de Lagoa Funda, em Marataízes

Infraestrutura e Serviços Urbanos de Marataízes, Marcione Nunes de Souza, a prefeitura pretende realizar ainda este mês uma obra de contenção, com pedra, para impedir o avanço do mar.

“A prefeitura já decretou prioridade naquela obra, pois a situação está perigosa. A água está escavando debaixo da pista. É uma emergência. Estamos de olho”, disse Marcione de Souza.

A obra, segundo o secretário, está orçada em R\$ 761 mil. A contenção terá 500 metros de extensão por quatro metros de profundidade.

A licitação será feita por tomada de preço e a meta do município é iniciar os trabalhos em 15 dias. Já a duração do serviço é de três meses.



COM O DESMORONAMENTO, parte do calçadão construído também sumiu